Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, de 1 de Abril de 2020

Centro de coordenação apela aos cidadãos para que tomem precauções diárias e evitem aglomerados de pessoas - Apresentação do estado clínico do 40.º e 41.º casos confirmados

O Médico Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Lo Iek Long anunciou quarta-feira (1 de Abril) na conferencia de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus que, nas últimas 24 horas, foram registados dois (2) novos casos confirmados de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, totalizando, em Macau, quarenta e um (41) casos diagnosticados. Os primeiros dez (10) casos tiveram alta após recuperação, há vinte e um (21) casos internados na enfermaria de isolamento do CHCSJ para tratamento e na enfermaria de isolamento do Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane estão em isolamento dez (10) pessoas com diagnostico confirmado. Entre os 31 doentes confirmados, o 18.º doente continua a utilizar o ventilador mecânico para assistência respiratória, com sinais vitais estáveis e a receber tratamento activo. Os restantes doentes confirmados estão em boas condições, sem febre, nem dificuldades respiratórias, não necessitando de oxigénio.

Até às 14 horas do dia 1 de Abril, em Macau, no total, foram registados 3.617 casos suspeitos, dos quais, 41 foram casos confirmados, 3.570 foram afastados e 6 casos aguardam resultados laboratoriais. Há 138 casos de contacto próximo e 100 pessoas concluíram o isolamento. 10 pessoas de alto risco, sujeitas a isolamento no Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane, poderão ter alta quarta-feira, se o segundo teste de ácido nucleico for negativo; enquanto as 38 pessoas de contacto próximo (incluindo os 6 residentes de Macau que regressaram por iniciativa própria de Hubei ) foram encaminhados para observação médica no Centro de isolamento médico provisório. Nas últimas 24 horas, foram analisadas, pelo Laboratório de Saúde Pública, 625 amostras.

Na quinta-feira (2 de Abril), terá inicio o 8.º plano de fornecimento de máscaras aos residentes de Macau. O meio de implementação, os locais e o horário de venda são idênticos aos planos anteriores (para mais informações, ver outro comunicado). O Dr. Lo Iek Long anunciou que com a colaboração da DSEJ foi possível ter a colaboração voluntaria de jovens estudantes no embalamento e distribuição de máscaras, criando uma dinâmica de disponibilidade entre os jovens, permitindo-lhes que participem, conforme a sua capacidade, nos trabalhos de combate à epidemia, cultivando um espírito de ajuda à sociedade. Após o lançamento do “Programa de combate conjunto à epidemia por jovens voluntários”, em menos de 12 horas, todas as 520 vagas foram preenchidas.

A partir desta quarta-feira, os voluntários começam a ajudar nos trabalhos embalamento e distribuição de máscaras por um período de 12 dias. Os Serviços de Saúde elaboraram orientações e procedimentos de trabalho, no sentido de assegurar que os estudantes possam trabalhar com uma distância e protecção adequadas.

No 7.º plano foram vendidas cerca de 6 milhões de máscaras, totalizando cerca de 40 milhões de máscaras vendidas nos primeiros sete planos.

Por outro lado, o Dr. Lo Iek Long respondeu às questãos relacionadas com pessoas assintomáticas, indicando que, independentemente da manifestação ou não de sintomas, todos os casos confirmados, após teste com resultado positivo, serão divulgados ao público. Até ao momento, foram diagnosticados 31 pacientes na segunda fase epidémica, dos quais 13 foram detectados através das medidas de quarentena nos postos fronteiriços e 16 foram confirmados durante a observação médica. De acordo com a análise clínica, entre os 31 pacientes confirmados, um (1) foi classificado como caso grave, 16 com visíveis sintomas de pneumonia, 14 sem visíveis sintomas de pneumonia com estado clínico relativamente ligeiro. A maioria dos doentes manifesta febre, sintomas do tracto respiratório, perda de paladar ou olfato e uma minoria não apresenta qualquer sintoma.

No que diz respeito à realização de rastreio em grande escala na comunidade, em conformidade com a segunda fase epidemiológica em Macau, todos casos foram importados e foram detectados através da quarentena nos postos fronteiriços ou durante o período de isolamento, não se constatou nenhuma cadeia de transmissão comunitária no Território, pelo que não há sentido nem eficácia a realização de um grande rastreio na comunidade.

O mesmo responsável salientou que as autoridades têm adoptao medidas de rastreio e exame adequadas com base na situação real, avaliando as experiências e fazendo revisão da eficácia. A forma mais eficaz de prevenção passa pelos residentes aplicarem de modo efectivo medidas diárias, tratando todas as pessoas de contacto como uma fonte de infecção, para proteger a si próprio e os seus familiares. O Governo da RAEM tem tomado medidas adequadas de luta contra epidemias, em resposta à avaliação dos factores de risco da epidemia de Macau, salientando que os residentes devem evitar aglomerações e manter, na medida do possível, uma distância social de um metro.

O Médico Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Lo Iek Long apelou, ainda, que os indivíduos que concluíram a observação médica por 14 dias, devem continuar a realizar a auto-gestão de saúde no domicílio por período de 7 dias, sendo uma proteção para os seus familiares e para a comunidade. Os Serviços de Saúde já emitiram orientações a estes indivíduos, incluindo uma auto-medição da temperatura corporal, duas vezes ao dia e caso sintam indisposição, devem recorrer ao médico o mais rápido possível. O pessoal dos Serviços de Saúde vai telefonar para perguntar como está a condição física. Não saia de casa a menos que seja necessário, evite aglomerações, mantenha distância social adequada, use máscaras e lave as mãos com frequência.

A Coordenadora do Núcleo de prevenção e doenças infeciosas e vigilância da doença do CDC, Dr.ª Leong Iek Hou, informou que, no dia 31 de Março, mais 125 indivíduos foram submetidos a observação médica, dos quais 118 são residentes de Macau e 7 não residentes de Macau, sendo 78 estudantes e 47 não estudantes. Até ao dia 31 de Março, foram enviados para a observação médica 3.658 indivíduos. Em observação médica estão ainda 2.534 indivíduos, dos quais 5 em observação médica domiciliária, 2.505 em observação médica em hotéis designados e 24 em observação médica na Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário devido a manifestação de sintomas.

A Dr.ª Leong Iek Hou apresentou, ainda, a investigação epidemiológica do 40.º e 41.º casos confirmados, O 40.º caso, a doente é uma mulher de 47 anos de idade, residente de Macau, doméstica, que regressou a Macau proveniente do Reino Unido. O 41.º caso foi diagnosticado num homem de 20 anos de idade, residente de Macau, estudante no Reino Unido, filho do 40.º caso. Ambos alegaram que não tinham desconforto. No dia 26 de Março, às 17:50, os dois e os seus familiares, partiram do Aeroporto Internacional de Heathrow de Londres, Reino Unido, num vôo da Cathay Pacific (CX250, assentos 22A e 22G, business class) e chegaram a Hong Kong às 13:55 do dia 27 de Março. Na noite do mesmo dia, foram transportados até Macau pelo transporte exclusivo do Gabinete de Gestão de Crises do Turismo através da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Na altura, de acordo com as medidas de quarentena dos Serviços de Saúde, foram encaminhados ao Hotel Dragão Royal para observação médica, tendo realizado, terça-feira (31 de Março) testes de zaragatoa nasofaríngea cujos resultados foram positivos para o ácido nucleico do novo tipo de coronavírus, confirmando a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. O itinerário e as actividades dos 14 dias anteriores do diagnóstico incluem: jantaram fora com os familiares na noite de 15 de Março, entre 16 e 25 de Março, 2 pessoas ficaram em casa, não saíram nem tiveram contacto com pessoas com sintomas respiratórios. As pessoas de contacto próximo dos dois doentes incluem: as quatro pessoas que os acompanharam e foram submetidas a observação médica no Centro de isolamento médico provisório. Foram enviadas informações para o Centro da Protecção de Saúde do Departamento de Hong Kong relacionadas com o voo para efeitos de notificação particularmente dos passageiros dos nas duas filas dos assentos dianteiros e traseiros. Os outros passageiros que estiveram no vôo da Cathay Pacific CX250, do Aeroporto Internacional de Heathrow de Londres, Reino Unido, com destino a Hong Kong, no dia 26 de Março são classificados como indivíduos de contacto normal. Apela-se aos indivíduos em causa para ligarem para o Centro de Coordenação de Contingência 28700800 para o devido acompanhamento.

A Chefe do Departamento dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, deu informações sobre o número de pessoas em observação médica nos 12 hotéis designados pelo Governo, bem como a organização do regresso de residentes de Macau do exterior ao Território, entre outros assuntos. Registaram-se, no total 2.117 pessoas que realizaram o registo para apanhar transporte exclusivo enviado pelo Governo da RAEM, de aviões provenientes de países estrangeiros, através do posto fronteiriço da ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau, para regressar a Macau.

O Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai, explicou os encaminhamentos dos visitantes provenientes de áreas de alta incidência para os postos de exame médico temporários, a situação da cidade e a situação das entradas e saídas de Macau, bem como respondeu as perguntas relacionadas com a implementação de novas medidas de prevenção de epidemias na província de Guangdong.

Estiveram presentes na conferência de imprensa o Médico Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, Chefe do Departamento de Ensino da DSEJ, Dr. Wong Ka Ki, Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong e a Coordenadora do Núcleo de Prevenção e Doenças Infecciosas e Vigilância da Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença, Dr.ª Leong Iek Hou.

Foto: Centro de Coordenação de Contingência apresentou o estado clínico do 40.º e 41.º casos confirmados de COVID‑19, apelando aos residentes para tomarem precauções diárias e evitarem aglomerações de pessoas

